

I Mostra de Ensino e práticas pedagógicas de Ciências e Biologia da UTFPR-DV
19, 20 e 21 de novembro de 2018
Dois Vizinhos – Paraná



BIOQUÍMICA E CITOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: UMA PROPOSTA DINÂMICA

Letícia Corsi*, Fabrícia Bello, Marciele Felippi, Kali Dartora

*leeticorsicorsi@gmail.com

RESUMO

O estágio é um processo de aprendizagem indispensável, que permite ao estagiário o primeiro contato com o ambiente escolar, buscando a preparação do futuro profissional, que aplica a teoria aprendida durante o período acadêmico, permitindo reflexões e aprimoramento dos métodos didáticos. O Colégio Estadual Industrial – Ensino Fundamental e Médio está situado na Avenida Júlio Assis Cavalheiro, número 2021, Bairro Industrial, município de Francisco Beltrão. O Estágio teve duração de dois meses, sendo aplicado no primeiro ano do Ensino Médio, contabilizando oito horas aulas de ambientação, quatro horas aulas de observação e dez horas aulas de participação. Com o estágio de ambientação foi possível conhecer a estrutura física e os documentos da escola. Observou-se que a escola é grande e antiga, porém é agradável, limpa e organizada. No estágio de observação as aulas observadas foram apenas expositivas, não havendo questionamentos a fim de propor o diálogo entre aluno e professor. Durante as primeiras aulas do estágio de participação as estagiárias auxiliaram os alunos inclusos. Posteriormente criou-se uma atividade lúdica, de adivinhação, que consistia em fragmentar a turma em dois grandes grupos para que os colegas pudessem adivinhar sobre qual componente da matéria viva o colega estava caracterizando por desenho ou mímica. Além disso, criou-se um exercício de palavra cruzada, a fim de assimilar as principais funções dos componentes da matéria viva. Em seguida, houve avaliação da aprendizagem por meio de prova escrita, onde as estagiárias auxiliaram novamente os alunos inclusos na resolução e compreensão dos exercícios. Por fim, houve confecção de materiais didáticos pelos estudantes ilustrando as células eucarióticas: animal ou vegetal. Conclui-se que o estágio foi extremamente interessante, despertando nas estagiárias uma melhor compreensão do ambiente escolar e suas dificuldades, especialmente quanto a realidade de alunos inclusos, que mesmo com dificuldades mostraram-se participativos. Nessa crítica do processo de inclusão nas escolas, notou-se que em alguns casos, esta tentativa de socialização pode funcionar, porém, em outros casos, geralmente de limitação mais grave, esse processo aumenta a reclusão destes alunos, bem evidenciado na turma do estágio de participação.

Palavras-chave: Ensino de Biologia, Estágio Supervisionado, Inclusão.